

## O USO DE PRODUTOS PARA CONTROLE DOS PARASITAS DE BOVINOS.

Segundo o Médico Veterinário André Amos, na revista Mundo do Leite de fevereiro/2009, levantamentos de 2002, indicam que no Brasil, somente os prejuízos causados por ectoparasitoses, ultrapassam a US\$2 bilhões anualmente. Entre eles, foram citados:

| ECTOPARASITOS                   | PERDAS EM MILHÕES (US\$) |
|---------------------------------|--------------------------|
| Carrapatos                      | 2.000 milhões            |
| Berne                           | 250 milhões              |
| Bicheira                        | 150 milhões              |
| Mosca dos chifres               | 150 milhões              |
| Mosca dos estábulos             | 100 milhões              |
| <b>Total: US\$2.650 milhões</b> |                          |

Fonte: (Grisi, 2002)

**COLOCAR FOTOS: 4042 OU 4043 – FOTOD MIURA**

Para fazer frente a estes parasitas, o País consome mais de R\$ 700 milhões em produtos, entre químicos e biológicos, segundo Pensa, 2004.

### GASTOS EM R\$ MILHÕES COM PARASITICIDAS NO BRASIL

| PRODUTOS PARTICIPAÇÃO              | R\$ MILHÕES |             |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Biológicos                         | 82,6        | 11%         |
| Ectoparsiticidas                   | 146         | 20%         |
| Endoparasiticidas                  | 15,6        | 2%          |
| Endoctocidas                       | 221,9       | 30%         |
| Antimicrobianos                    | 132,6       | 18%         |
| Terapêuticos                       | 38,3        | 5%          |
| Tônicos, Fortificantes e Vitaminas | 36,7        | 5%          |
| Desinfestantes                     | 9,7         | 1%          |
| Outros                             | 47,6        | 7%          |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>731</b>  | <b>100%</b> |

Fonte: Pensa, 2004.

Segundo o autor, o controle parasitário é relegado a uma preocupação secundária, com decisões de curtíssimo prazo, sem nenhuma base científica e, na maioria das vezes, por quem não possui conhecimento para fazê-lo – o balconista da loja. Com isto, admite que se gasta muito e mal. Para modificar este status, recomenda que o controle parasitário deve ser assumido como um programa com estratégias anuais focadas em ações integradas contra grupo de parasitas e não em um parasito individualmente.